 **DOENÇA DE GRAVES: ANÁLISE ENDOCRINOLÓGICA SOBRE SUA OFTALMOPATIA**

Marcos Barbosa Guimarães Carvalho – UniEvangélica, marcosbarbosa2002@gmail.com, CPF (022.137.821-99);

Ana Luísa Vasconcelos de Pina Adorno – UniEvangélica, analuisavpa@gmail.com, CPF (702.359.561-98);

Gabrie Gomes Ramos Jubé – UniEvangélica, Gabrielramosjube@gmail.com, CPF (706.168.641-32)

Elias Hanna – UniEvangélica, eliashanna@uol.com.br , CPF (262.607.511-68);

**INTRODUÇÃO:** O hipertireoidismo de Graves é uma doença autoimune que compromete a glândula tireoide e através do seu processo patológico, estimula a produção excessiva de hormônios. Essa patologia é capaz de apresentar diversas manifestações, sendo a mais comum a oftalmopatia, cuja apresentação é caracterizada pela hipertrofia muscular da órbita ocular, resultando em proptose, edema, hiperemia palpebral e restrição da mobilidade ocular. **OBJETIVO:** Avaliar a influência do metabolismo tireoidiano no desenvolvimento da oftalmopatia de Graves. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa através da análise de 3 publicações, cuja busca ocorreu por meio das bases de dados PubMed e Scielo e os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS/MESH) “Doença de Graves”, Oftalmopatia”, e “Hipertireoidismo”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos em inglês ou português, publicados nos últimos 5 anos, que atendiam à temática proposta. Já os critérios de exclusão foram: trabalhos incompletos e/ou que não abordassem o tema exposto. **RESULTADOS:** Foi possível observar que todos os estudos corroboram a influência de diversos fatores de risco. Nesse sentido, destaca-se a associação entre os antígenos do sistema HLA e os fatores ambientais, como tabagismo e ingestão de iodo, sendo esses capazes de desencadear a produção de anticorpos que se ligam aos receptores de TSH na tireoide e nos tecidos orbitários. Assim, essa resposta imunológica aberrante contra os antígenos é possível de ser diagnosticada através da detecção de anticorpos anti-TSH (TRAb). Ademais, os estudos analisados destacam a prevalência da temática, observando essa inflamação crônica em 50% dos pacientes analisados. **CONCLUSÃO:** Portanto, a partir desse estudo conclui-se que a oftalmopatia de Graves é a inflamação simultânea dos tecidos orbitários e tireoidianos, desencadeada pela ativação contínua e desregulada de seus receptores hormonais. Por fim, os fatores de risco e prognóstico são diversos e englobam aspectos clínicos, laboratoriais e ambientais.

**Palavras-chave**: Doença de Graves; Hipertireoidismo; Oftalmopatia.

**REFERÊNCIAS:**

HOANG, T. D. et al. 2022 update on clinical management of graves disease and thyroid eye disease. Endocrinology and metabolism clinics of North America, v. 51, n. 2, p. 287–304, 2022.

DOUGLAS, R. S. et al. Teprotumumab efficacy, safety, and durability in longer-duration Thyroid Eye Disease and re-treatment: OPTIC-X study. Ophthalmology, v. 129, n. 4, p. 438–449, 2022.

FANG, S. et al. Mechanisms that underly T cell immunity in Graves’ orbitopathy. Frontiers in endocrinology, v. 12, p. 648732, 2021.

